



Sindicato dos
Fisioterapeutas
Portugueses



COMUNICADO

21 de Fevereiro de 2018

PROCESSO NEGOCIAL DAS CARREIRAS

PONTO DA SITUAÇÃO

Ontem, dia 20/2/2018, realizou-se mais uma reunião de negociação do ACCE de carreira para os TSDTs em regime de CTFPs, destacando-se os seguintes pontos:

1 – O articulado ficou praticamente encerrado, com excepção das clausulas que irão regulamentar os serviços mínimos da greve, pois, a versão apresentada aos sindicatos esgotava-se no conceito exclusivo de greves por tempo prolongado.

2 – Os sindicatos irão apresentar uma contraproposta até ao dia 23 de Fevereiro.

3 – Após a apresentação da contraproposta, a comissão negociadora do Governo irá apresentar nos dias seguintes, aos membros do governo responsáveis pela condução política do processo, as matérias negociadas para validação superior.

4 – Finda esta parte da negociação, os acordos firmados serão integrados no ACT a negociar para os TSDTs em regime de CIT.

5 – Dado não estarem constituídas quaisquer condições para um acordo sobre a aplicação do SIADAP, as transições e as tabelas salariais, e tendo em vista não provocar mais atrasos no processo negocial, ficou acordado que o que vier a ser negociado em matéria de tabelas salariais e aplicação do SIADAP, será integralmente aplicado no ACT para os CIT, garantindo a igualdade de tratamento de todos os TSDTs.

6 – Foi, uma vez mais, chamado a atenção da comissão negociadora do Governo para o facto de se ter de alargar o protocolo negocial, pois, matérias como o estatuto das profissões, nomeadamente quanto a novas designações profissionais, actualização dos perfis de competência e a clarificação da situação das licenciaturas de fusão, carecerem de ajustamentos que traduzam o estatuto de técnico superior.

7 – Na mesma linha de clarificação das posições das partes, os sindicatos deixaram claro que pretendem levar o processo negocial até ao fim, sendo que não aceitam as propostas do Governo em matéria de tabelas salariais, transições e aplicação do SIADAP. Ainda sobre a necessidade do Governo apresentar novas propostas, foi chamado a atenção para o facto de continuar por clarificar os termos em que ocorrerá o descongelamento de escalões, pois, não aceitamos ser, uma vez mais, prejudicados pelo facto das carreiras não terem sido actualizadas em tempo oportuno e, por isso mesmo, terem uma estrutura indiciária que não se ajusta à aplicação do SIADAP.

ACÇÕES SINDICAIS EM CURSO

Tendo sido pedidas reuniões com carácter de urgência aos Ministérios das Finanças e da Saúde, sem qualquer resposta até ao momento, hoje mesmo serão reiterados os respectivos pedidos que, caso não obtenham resposta nos próximos dias, determinarão um pedido de audiência ao Primeiro Ministro, pois, a manter-se o impasse, os sindicatos ponderam retomar o processo de luta.

NOTAS FINAIS

Colegas, tal como tínhamos afirmado, estamos a aproximar-nos do momento da verdade, pois, nas matérias estruturantes da transição para o estatuto de carreira de técnico superior, não abdicamos de um enquadramento remuneratório que reponha a justiça que nos tem sido negada nos últimos 18 anos.

Temos consciência que esta é uma matéria fracturante, pois, como se vai percebendo, o Governo pretende soluções de carácter minimalista, por razões de ordem financeira. Igualmente sabemos que o Governo pode ser tentado a tomar decisões à margem de qualquer acordo com os sindicatos. Contudo, qualquer que seja o desfecho deste processo, e caso não corresponda ao mínimo de justiça expectável, não abdicaremos de levar às últimas consequências a nossa luta.

O TEMPO É DE MOBILIZAÇÃO PARA TODOS OS CENÁRIOS POSSÍVEIS. VAMO-NOS MANTENDO COESOS E INFORMADOS.

“JUNTOS SOMOS MAIS FORTES”

AS DIRECÇÕES SINDICAIS